

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

### **1. Como será a aplicação do Enem 2016 para os estudantes que não poderão participar das provas no próximo final de semana por causa das ocupações?**

R. Esses estudantes terão as provas adiadas para os dias 3 e 4 de dezembro, a tempo de seus resultados ainda poderem ser utilizados para participação no SisU, Prouni e Fies, em 2017. Importante notar que não será necessária nova inscrição e nem pagamento.

### **2. Quais são os prejuízos para os alunos que não puderem fazer o Enem no próximo final de semana?**

R. Os estudantes não serão prejudicados, pois haverá nova prova em tempo hábil para utilização dos resultados no SISU, Fies e Prouni. Do ponto de vista da prova, os novos itens serão equivalentes, de modo a garantir a isonomia do exame.

### **3. Como os estudantes afetados pelas ocupações serão informados?**

R. Os inscritos afetados pelas ocupações serão avisados pelo Inep por meio de SMS, e-mail e divulgação nos sites e redes sociais MEC ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)) e do Inep ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)). Os inscritos podem acessar o aplicativo Enem 2016 e, ainda, se informar pelo 0800 616161.

### **4. Como os inscritos podem conferir se o local de prova está com ocupações?**

R. Nos sites e redes sociais MEC ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)) e do Inep ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)).

### **5. Por que não é possível realocar esses estudantes em outros locais de prova para que possam fazer as provas normalmente no próximo final de semana?**

R. Vários procedimentos são necessários para a definição de local de aplicação das provas do Enem, como visita à unidade escolhida e a inspeção da estrutura física, que deve ser adequada às especificidades e necessidades dos participantes. O local requer estrutura mínima para receber a aplicação, ter acessibilidade para deficientes físicos (banheiros adaptados, mobiliário adequado para cadeirantes, surdos, cegos e à faixa etária), além de salas extras, segurança para a realização do Exame, estudo de plano de risco, dentre outras. Diante disso, a mudança dos locais de prova sem tempo hábil para realizá-la coloca em risco à segurança do Enem. O Exame exige, ainda, um plano logístico de distribuição do material de aplicação, com rotas pré-definidas, escoltas policiais e efetivo policial destacado para a operação. A alteração desses locais implica em reprocessar todo o material para readequação da nova logística. Não há tempo hábil para tal medida, uma vez que o procedimento é complexo. Qualquer mudança necessita de prazo mínimo para comunicação aos participantes da alteração do local de prova.

### **6. Se até a data de Enem alguns desses locais forem desocupados, poderá haver a aplicação normal?**

R. Não. O prazo estabelecido era até 31 de outubro. Portanto, não haverá mais a aplicação nesses locais mesmo que eles sejam desocupados até 4 de novembro.

### **7. E se outros locais de prova forem ocupados até 4 de novembro?**

R. Também não será aplicado o Enem 2016 nesses locais. Os inscritos afetados pelas ocupações farão provas nos dias 3 e 4 de dezembro.

**8. A aplicação em 3 e 4 de dezembro será nesses mesmos locais que estão ocupados?**

R. O Inep está preparando um novo plano logístico para garantir a segurança e tranquilidade da aplicação das novas provas.

**9. Por que as provas para esses alunos não serão aplicadas na mesma data que as do Enem PPL?**

R. Porque é inviável do ponto de vista da logística. O Enem PPL ocorre durante a semana, dentro dos presídios e centros de detenção. Para aplicar as provas do Enem durante a semana seria necessário alterar o funcionamento dos locais de provas.

**10. Quando será a divulgação dos novos locais de prova?**

R. O Inep ainda não definiu uma data para a divulgação, mas certamente será com a antecedência necessária e pelos mesmos meios de comunicação que estamos utilizando para a divulgação dos locais de prova para o próximo final de semana.

**11. E os prejuízos financeiros dessa nova aplicação, o Inep já sabe de quanto será?**

R. Ainda não temos esse valor exato. Mas certamente serão elevados, uma vez que será necessário imprimir e distribuir novas provas, contratar novos locais de aprovação e fiscais de prova, depois corrigir essas provas. Ou seja, é toda uma nova logística completa.